

EFEITO DA APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA SOBRE OS COMPONENTES DE PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA SOJA

Fábio Ribeiro Machado¹; Ademir Fano²; Fabiana Ribeiro Machado³; Mario Rodrigo dos Santos⁴

¹⁻²UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* de Pato Branco-PR, e-mail: fabio_rmachado@yahoo.com.br

³FAG - Faculdade Assis Gurgarcz, Cascavel-PR

⁴UFPel – Universidade Federal de Pelotas, *campus* de Capão do Leão - RS

Atualmente, a soja é um dos principais produtos agrícolas brasileiros, sendo a mais importante oleaginosa em cultivo extensivo. Nas últimas décadas, a cultura vem sendo o alicerce da produção de grãos do Brasil. O interesse em maximizar o rendimento de soja tem estimulado o uso de tecnologias que proporcionem melhor desenvolvimento da cultura e aumento na produtividade. O uso de gesso agrícola como condicionador de solo, reduz a saturação de alumínio e aumenta a quantidade de cálcio e enxofre em subsuperfície, melhorando o ambiente do solo e propiciando um melhor desenvolvimento das raízes em camadas mais profundas. Neste sentido, conduziu-se um experimento com o objetivo de avaliar o efeito da utilização de gesso agrícola na cultura do soja em sistema de plantio direto, avaliando os componentes da produção e produtividade. O experimento foi implantado em sistema de plantio direto no município de Capitão Leônidas Marquês - PR, o solo da região é argiloso e classificado como um Latossolo Vermelho Distroférrico. Foi utilizada a cultivar de soja BMX Turbo RR, sendo a semeadura realizada em palhada de trigo em outubro de 2010. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições por tratamento, totalizando 32 parcelas. Os tratamentos foram formados por 8 doses de gesso agrícola (0; 0,3; 0,6; 1,2; 1,8; 2,4; 3,0; 3,6 ton ha⁻¹), sendo o gesso distribuído de forma manual antes da implantação da cultura de inverno (trigo). Cada parcela foi constituída de 7 linhas espaçadas 0,45 cm umas das outras, com 6 m de comprimento, totalizando uma área total de 18,9 m² por parcela. A adubação de base foi realizada aplicando-se 290 kg ha⁻¹ da formula 02-20-20. Na ocasião da colheita foi coletado uma linha de plantas de 1 metro dentro da parcela útil para avaliação das variáveis relacionadas aos componentes de produção, que foram: massa de mil grãos; número de grãos m⁻²; número de vagens com um, dois, três e quatro grãos m⁻². A produtividade foi avaliada através da colheita da parcela útil, e extrapolou-se o peso para kg ha⁻¹, após correção da umidade do grão para 13%. Não houve, resposta significativa da aplicação de gesso para as variáveis, número de vagens com um, três e quatro grãos m⁻² e massa de mil grãos. Já o aumento da dose de gesso proporcionou um aumento do número de vagens de dois grãos m⁻² e número de grãos m⁻², o que acarretou em um maior rendimento de grãos da cultura da soja. A maior dose de gesso estudada (3,6 ton kg ha⁻¹) foi a que proporcionou a maior produtividade, com um incremento de 12,5 % em produção em relação a testemunha. Com as doses de gesso utilizadas no experimento não se obteve a inversão da curva de resposta para produtividade, logo, não pode-se determinar qual seria a dose para obtenção da máxima produção. Desta forma, é importante que sejam realizados experimentos de longo prazo e com maiores doses para obtenção de uma recomendação de gesso mais precisa, e que proporcione a maior eficiência produtiva e econômica para o agricultor.

Palavras-chave: *Glycine max* L. , enxofre, produtividade